

SANTA CATARINA ( ESTADO ) PRESIDENTE  
( ANTONIO PEREIRA DA SILVA E OLIVEIRA )  
MENSAGEM ... 18 DE SETEMBRO DE 1906.

# Estado de Santa Catharina

---

---

## MENSAGEM

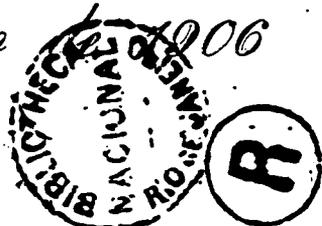
APRESENTADA AO

CONGRESSO REPRESENTATIVO DO ESTADO

*Em 18 de Setembro*

PELO CORONEL

ANTONIO PEREIRA DA SILVA E OLIVEIRA



Presidente do Congresso Representativo, no exercicio  
das funções de Governador do Estado



FLORIANOPOLIS



GAB. TYPOGRAPHICO D' «O DIA»

1906

# Srs. Deputados

Perante este illustre Congresso, em satisfação ao preceito constitucional, congratulo-me com o Povo Catharinense, pela sua reunião, certo do muito patriotismo e dedicação pela causa publica de que vindes anirados.

Ao mesmo tempo cumpro o dever de agradecer aos meus illustres collegas a prova de confiança que, ainda na presente sessão, derão-me, elegendo-me seu Presidente.

Prometto envidar todos os esforços no sentido de bem corresponder á confiança e tornar-me cada vez mais digno da vossa benevolencia.

Não é, sem duvida, facil a nossa tarefa, tendo em vista os multiplos problemas a resolver para impulsionar, desenvolver e engrandecer o nosso Estado.

Necessario se torna que, da parte de todos que somos depositarios de certa parcella de poder publico, haja muita abnegação e patriotismo, pondo sempre de lado todas as questões de interesse parcial para só cuidar dos reaes e geraes interesses da collectividade.

## Governo do Estado

Tendo o exmo. sr. coronel Vidal José de Oliveira Ramos Junior, Vice-Governador, resignado o cargo e continuando impedido o Governador, exmo. sr. dr. Lauro Severiano Muller, assumi a administração do Estado em 30 de Outubro do anno proximo findo, conforme dispõe o art. 31 da Constituição Estadoal.

É com a maior satisfação que reconheço os inolvidáveis serviços prestados ao Estado pelo exmo. sr. coronel Vidal Ramos Junior, que, na gestão dos públicos negocios, revelou superior competencia e intelligente patriotismo, que lhe dão direito á gratidão dos catharinenses, que ainda têm muito a esperar da abnegação do illustre patricio.

## **Secretaria Geral**

Continúa no lugar de Secretario Geral dos Negocios do Estado o dr. João Carlos Pereira Leite, que, como antes, desempenha com intelligencia, lealdade e dedicação as funcções d'aquelle cargo.

## **Excursões**

No principio do mez de Novembro do anno passado, em visita ao municipio da Palhoça, fui até Theresopolis com o fim de examinar a estrada de Lages até áquelle florescente districto.

Encontrei aquella via de communicação, do km 16 até o 49 quasi intransitavel pela falta de pontes, pontilhões e boeiros, principalmente do km. 30 até 49, trecho em que o proprio leito da estrada estava completamente destruido.

Sendo aquella a via de communicação que, em grande parte, dá accesso ao littoral e vice-versa, do commercio da serra e toda a grande zona povoadissima do valle do Cubatão e colonias Santa Izabel, Santa Thereza, Theresopolis e parte da do Capivary, zona essencialmente agricola, urgente se torna va melhoral-a, pelo que mandei, desde logo, não só realisar o servço de reconstrucção do leito da estrada, como a construcção de grande numero de pontes, pontilhões e boeiros.

Em principio de Janeiro, voltei a Theresopolis, a convite do cidadão Alberto Probst, para inaugurar o transito da importante ponte coberta, «Cezem-

bargador Antero de Antero de Assis», no km. 40, e examinar o trabalho realizado por aquelle cidadão, do km. 37 ao 49, cujas obras encontrei concluidas e de accordo com o respectivo contracto.

Tambem verifiquei o serviço de que encarreguei administrativamente ao cidadão Antonio Lehmkuhl, entre os kms. 16 e 35, que está sendo feito de modo a offerecer estabilidade para muito tempo.

Achando-se quasi impraticavel o caminho do morro das «Agua Mornas», entre os kms. 35 e 37, não só pela grande porcentagem das subidas como, principalmente, por ser todo o caminho da subida do lado léste do morro, muito sombrio e por isso de conservação difficil e dispendiosa, resolvi mandar effectuar a mudança com desenvolvimento de 70%, no máximo, e de modo a receber sol durante todo o anno.

Commetti o estudo e orçamento de-tas obras ao engenheiro Henrique Krohberger e mandei fazer a construcção, administrativamente, pelo cidadão Antonio Lehmkuhl, que já tem adiantado o serviço de accordo com o plano feito pelo dito engenheiro.

Não posso, ao terminar este capitulo, deixar de consignar a minha gratidão pelo franco e agradável acolhimento com que eu e meus companheiros dessas excursões fomos recebidos pelos habitantes da zona percorrida, o que bem atesta o genio hospitaleiro do povo palhocense.

Ainda em Novembro, accedendo ao convite do incansavel superintendente municipal da villa de Brusque, sr. coronel Carlos Renaux, fui inaugurar a bellissima ponte metallica, — «Coronel Vidal Ramos», justa homenagem ao administrador illustre, que tanto concorreu para a conclusão dessa obra grandiosa, construida sobre o rio Itajahy-Mirim, na sêde da villa, ligando este aos fertes valles do Ribeirão do Ouro, Cedro e outros pontos importantissimos daquelle municipio.

As magnificas festas com que alli fui fidalgamente acolhido, significaram bem o quanto aquelle

operoso povo sabe homenagear aos que, como eu, procuram cumprir os seus deveres, embora falleça competencia, falta que é supprida pela bôa vontade e desejo de acertar.

Ao mesmo tempo, demonstrou esse acolhimento entusiastico, cuja descripção deveis ter tido sciencia, o requinte da hospitalidade, prestada pela população de Brusque, aos que tiveram a gentileza de acompanhar-me nessa excursão.

Devo aqui consignar o modo captivante com que a sociedade Itajahyense acolheu-me e aos meus companheiros, durante a minha curta estadia na bella e florescente cidade, a que está reservado brilhante papel, não só pelos proprios elementos de que é dotada, como por ser o escoadouro natural dos municipios de Blumenau, Brusque, Camboriù, Curitybanos e Campos-Novos.

Em Janeiro do anno corrente, no intuito de examinar qual o traçado mais conveniente para ser adoptado na construcção da estrada de Biguaçu a Tijucas, visitei esses dois municipios e o de Nova Trento.

Embora modestas e sem pompa as demonstrações de estima que me tributaram os habitantes desses tres municipios, significaram ellas o reconhecimento immerecido de uma população cujas aspirações de longo tempo manifestadas, iam ser transformadas em realidade, com a construcção definitiva de uma via de communicacão que a põe em contacto immediato com a capital do Estado.

Em Junho tive egualmente a honra de ser convidado para inaugurar a ponte metallica sobre o Ribeirão Garcia, na séde do municipio de Blumenau.

Ainda hoje sinto os echos ruidosos das acclamações com que fui recebido, e que não symbolisam outra cousa senão a manifestação eloquente de um povo laborioso, mal apreciado por alguns, e cuja maior preocupação é tornar cada vez mais forte e mais prospero o nosso querido Estado.

Por toda a parte, desde a séde da cidade até aos

longínquos sertões, pouco a pouco transformados em centros povoados, pela mão perseverante do colono, senti pulsar a par do sentimento de patriotismo, vivo interesse por nosso paiz, onde a grandeza do territorio se confunde com a riqueza do sólo.

Allemao ou polaco, italiano ou russo, o colono, alli ama o nosso paiz e defenderá sua integridade, como se fosse seu proprio paiz de origem.

Foi essa a caracteristica das festas extraordinarias, com que durante 10 dias a população blumenauense nos obsequiou,—a mim e aos meus distinctos companheiros de excursão,— muito embora quizessem dignificar tambem a gratidão ao administrador que lhes ia abrir duas importantes vias de comunicação: — as es'radas de que em outro logar vos fallarei.

Devo tornar publica a minha satisfação, ao vêr o espirito laborioso e patriotico, predominante na colonia Hansa, graças á direcção material do sr. Moersch, seu incan-avel e intelligente director, e á direcção espiritual do sr. dr Aldinger, incansavel apostolo da nacionalisação da referida colonia.

Quando se diz que o colono, aferrado ás tradições da terra natal, repelle o estudo da lingua portugueza; quando se falla na antipathia (ou aversão) do teuto pelo nosso paiz,— fui encontrar, em pleno nucleo de origem germanica, escolas cujos alumnos recitaram-me, com clara e perfeita dicção, poesias dos nossos melhores poetas e entoaram, em portuguez, canticos patrioticos, dentre os quaes o Hymno Nacional, o que a mim e aos meus companheiros causou verdadeiro enthusiasmo.

Sinto-me satisfeito por ter tido occasião de dar aos meus companheiros de excursão, oportunidade para avaliarem o interesse que os colonos tomam por tudo quanto é nosso, e ficarem elles aptos para darem prompto e solemne desmentido a esse phantasma chamado — perigo allemao, que só pode existir na cabeça dos visionarios e dos que ainda não têm obser-

vado do peito o viver e o sentir das povoações teu-  
tu-brasileiras.

## **Congresso Pan-Americano**

Ao lado de outras victorias diplomaticas que ultimamente tem alcançado o nosso paiz, figura inquestionavelmente a escolha da capital brasileira para a reunião do Congresso Pan-Americano, em que todas as nações do continente, representadas pelas suas maiores notabilidades diplomaticas e juridicas, externarão as multiplas questões de que depende o progresso e união das diversas nações americanas.

Esse brilhante Congresso teve o realce da visita do Secretario das Relações Exteriores da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, dr. Elihu Root, que assim vem significar a cordialidade das relações que existem entre as duas maiores e mais adiantadas nações da America.

## **Visitas**

O nosso Estado foi distinguido, em Julho do corrente anno, com a honrosa visita do exmo. sr. D. Julio Tonti, embaixador da Santa Sé junto ao governo brasileiro.

O illustre prelado, após uma curta demora n'esta capital, foi ao norte do Estado, onde teve occasião de conhecer as cidades de Itajahy e Blumenau e os nucleos coloniaes d'estas dependentes, recebendo d'essa visita as mais gratas impressões.

Em Agosto, recebemos com satisfação a visita do exmo. sr. Conselheiro dr. Affonso Penna, Vice-Presidente da Republica, e a quem o eleitorado brasileiro conferio o mandato de seu representante supremo no proximo periodo presidencial.

De S. Francisco, onde fui dar as boas vindas ao illustre viajante, foi s. exa. a loinville, onde teve

oportunidade de apreciar as vantagens da colonisação e o sentimento patriótico dos seus habitantes.

Nesta capital teve s. exa. pouca demora, mas a bastante para aquilatar a profunda confiança que todos depositam em seu governo, que, succedendo ao do benemerito brasileiro sr. dr. Rodrigues Alves, desenvolverá, cada vez mais, as nossas forças economicas e impulsionará sempre o progresso do nosso paiz.

Devo assignalar, com justo desvanecimento, que o povo catharinense não desmentio, por occasião d'essas duas honrosissimas visitas, o merecido renome de carinhoso e hospitaleiro.

## Eleições

No dia 30 de Janeiro, teve lugar o escrutinio para os cargos de representantes do Estado no Congresso Federal. Sendo essa a primeira vez em que se punha em prova o novo regimen eleitoral, oriundo da lei ultimamente votada pelo Congresso, sob as inspirações do mais alevantado patriotismo, era natural a anciedade do espirito publico e o interesse demonstrado pelo eleitorado em aproveitar-se das franquias da dita lei para manifestar o seu pensamento por meio do voto.

Partidario sincero da liberdade eleitoral, do respeito á opinião, não recusei providenciar para que o pleito corresse livremente, sob a exclusiva responsabilidade dos directores partidarios, tendo tido a satisfação de receber manifestações de sympathia, não sómente pelo veredictum das urnas, como pela correccão que presidio ás ditas eleições.

Desvaneço-me em declarar-vos que, no meio das agruras que sempre assediam os que estão investidos das altas responsabilidades de chefes do poder publico, constituem agradavel conforto manifestações como as que por essa occasião recebi.

Pelo resultado da dita eleição, como o sabeis,

foi renovado o mandato do sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, como representante do Estado no Senado Federal sendo eleitos deputados os sr. drs. Victorino Paula Ramos, Luiz Antonio Ferreira Gualberto e coronel Elyseu Guilherme da Silva, que já exerciam os ditos mandatos na anterior legislatura, e o sr. coronel Vidal José de Oliveira Ramos Junior, que deixara o cargo de Vice-Governador do Estado.

Congratulo-me com vosco e com o Estado por tão digna e acertada escolha, feita pelo eleitorado catharinense.

— —

No dia 1º de Março, teve lugar em todo o paiz, a eleição para Presidente e Vice-Presidente da Republica, sendo eleitos pela quasi unanidade do eleitorado. os srs. conselheiro Affonso Penna e dr. Nilo Peçanha, o primeiro encanecido no serviço publico, experimentado nas arduas minucias da vida administrativa e o segundo cheio de vigor, animado dos melhores sentimentos, tendo revelado as mais intelligentes aptidões no Governo do Estado do Rio de Janeiro.

O paiz muito terá a lucrar com o governo d'esses dois dignos brasileiros, que virão continuar a obra brilhante e fecunda de remodelação material e economica iniciada pelo sr. conselheiro Rodrigues Alves.

— —

Em 29 de Julho teve lugar a eleição, em todo o Estado, para os cargos de Governador e Vice Governador, sendo eleitos para o 1º logar o coronel Gustavo Richard e para o 2º o dr. Abdon Baptista.

O brilhante resultado obtido nesta eleição veio, mais uma vez, salientar os beneficos effeitos da politica de conciliação inaugurada no Estado pelo illustre sr. dr. Lauro Muller.

## Questão de Limites

Infelizmente permanece sem solução a questão de limites entre este Estado e o do Paraná, o que tem sido causa de constantes atritos, prejudiciaes á harmonia que deve reinar entre dois Estados irmãos, cujos esforços não podem deixar de ser em prol do progresso da Patria commum.

Esse estado de cousas precisa ter um termo, afim de evitar a reproducção das desagradaveis occurrencias de que foi theatro o districto de Canoinhas, pertencente ao municipio de Curitybanos, e que não teve sangrenta repercussão porque, ás insolitas violencias n'aquella zona praticadas pelas autoridades paranaenses, respondemos com a calma e prudencia dos que, confiando no seu direito, aguardam que, voltando a razão aos transviados, coabecem estes a irregularidade da sua conducta.

Desde Outubro do anno findo, os nossos vizinhos vinham pacientemente accumulando elementos para os de at nos commettidos em Canoinhas.

Em 10 do citado mez recebi aviso urgente da quella zona, communicando-me que o governo paranaense tinha em Porto da União 400 homens, cuja missão era invadir Canoinhas, depôr as autoridades catharinenses e substituil-as por paranaenses.

Ao mesmo tempo que os nossos coestadanos d'aquella zona davam noticia do perigo que os ameaçava, pediam me armas e munições para se defenderem.

Eu, entretanto, deixei de attendel-os, confiado nas promessas do Governo do Paraná, que, por mim interrogado a respeito do citado aviso, assegurou-me que nada, absolutamente nada havia que podesse justificar os temores da população de Canoinhas, pois o dito Governo «fazia timbre em merecer bom conceito.»

E quando estava eu tranquillo, confiante na palavra do administrador paranaense, e s que inopidamente elle, assumindo as funcções de policia inter-

estadoal, communicame que iria *manus militari* prender o coronel Demetrio Ramos, mesmo em territorio Catharinense, pois dizia . Ex não conhecer territorio neutralizado para valhacontos de criminosos, exdrujula doutrina, que iria revolucionar todo o Direito Publico e os principios do Direito Internacional.

Com os resultados da minha boa fé, soffriam os habitantes de Canoinhas e Timbó, vendo os seus lares invadidos, a sua vida posta em perigo, suas casas incendiadas e confiscada a sua liberdade.

A força mixta, cujo preparo me havia sido anunciado, composta de praças de policia e populares armados, sob a direcção do Juiz Municipal do termo de Porto da União, incendiou, ás caladas da noite, a casa de Demetrio Ramos e prendeu-lhe a familia, sem nem ao menos consentir á mulher e filhos menores deste que fossem vestir-se convenientemente.

Além d'isso, essa força prendeu o inspector policial do Timbó e mais tres catharinenses, que foram conduzidos amarrados para Porto da União, praticando muitas outras tropelias que alarmavam a população da zona invadida, o que obrigou os moradores a prepararem em Canoinhas, com os recursos locais, uma serria resistencia aos desatinados invasores.

Assegurada, pela força, a sua permanencia na villa do Timbó, onde o nosso Estado exerceu sempre jurisdicção os paranaenses ali constituiram autoridades, chegando até a impedir o livre exercicio do Agente do Correio, funccionario federal que por esse facto devia escapar á sanha dos invasores.

De tudo dei sciencia ao Governo da União, afim de que este agisse no sentido de impedir que a continuação desse estado de cousas determinasse maiores e mais lamentaveis consequencias.

O então commandante do districto sr. general Bormann, ignorando talvez a situação exacta do theatro dos acontecimentos, ordenou a ida de dois paquetes, um do 37º., para o Rio do Feixe e o outro

do 39.º de Curitiba para o Rio Preto, deliberação contra a qual reclamei, pois nada poderia ocorrer nessas duas localidades, muito afastadas da zona conflagrada.

Atende do ás minhas ponderações, o governo da União determinou então a occupação dos districtos do Timbó e Canoinhas por uma força federal, que restabelecesse a calma e impedisse qualquer violencia por parte das autoridades do visinho Estado.

Essa força a principio, foi commandada pelo capitão Ignacio Costa, politico paranaense; mais tarde, porém, o Governo Federal ordenou ao commando do districto a substituição do contingente que guarnecia Canoinhas, por uma força do 37.º batalhão, que para ali seguiu sob o commando do capitão Alleluia Pires, e que conseguiu manter as autoridades catharinenses, restabelecendo a confiança entre aquella laboriosa população.

Diminuida a inflammabilidade dos aggressores pela convicção de que era impossivel estenderem a sua conquista até ao districto de Canoinhas, o Governo Federal reduziu os contingentes que se achavam nesse districto e no de Timbó, onde ainda permanece o destacamento policial do Paraná, com grave offensa á integridade territorial do nosso Estado e menosprezo ao Supremo Tribunal, que havia implicitamente imposto o *statu-quo*, desde que a questão de limites fôra submettida a seu julgamento.

São estas as occurrencias cujo historico vos devia fazer.

Julgo ter cumprido o meu dever, sem vacillações, porém com a necessaria prudencia para deixar bem claro que este Estado não esquece os seus deveres de membro da mesma communhão nacional, muito embora ao terreno das retalições me quizesse forçar a attitude irrequieta do sr. dr. Vicente Machado, que, desresgando as minhas justas ponderações, atirou-se aos azres de uma insolita provocação.

## Soccorros Publicos

O anno corrente, que tão fertil tem sido de calamidades, em toda a parte, não deixou incolume o Brazil que, além de lamentar a perda de grande numero de preciosas vidas, com o tragico desastre do Jacuacanga, em cuja bahia fulminara-se um dos nossos melhores vasos de guerra, vio-se a braços com as grandes inundações que assolaram não só a capital da Republica como diversos Estados do Norte e Sul.

Entre estes, está o nosso Estado, onde pequenos não foram os prejuizos causados com as inundações de 29 para 30 de Janeiro, no municipio da Capital, Fevereiro a Março em Urussanga e de 24 a 25 de Março, nos municipios de Joinville, São Bento e Campo Alegre.

Tambem a secca e praga de gafanhotos devastaram os municipios da Serra, especialmente o de Lages, onde em grande parte aniquilou as pastagens e plantações.

Diante de tantas calamidades, tomei as medidas compatíveis com os recursos do Estado; e solicitei do Governo Federal, dirigindo-me aos exmos. srs. Presidente da Republica e dr. Lauro Müller, ministro da viação, auxilio de modo a poder suavisar, o mais possível, a sorte das victimas da zona flagellada.

Es. exs. não se fizeram espantar em attender, pondo, desde logo, a quantia de 50.000\$0.00 á disposição do Governo do Estado, para applicar em soccorros.

Nomeei as seguintes commissões: nesta Capital composta do sr. coronel Germano Wendhausen, superintendente municipal, e dos srs. capitão Duarte de Allevria Pires, tenente Joaquim Pereira Piracuruca e capitão Henrique Eulalio Mafra.

Em Joinville, composta do sr. Procopio Gomes de Oliveira, superintendente municipal, e dos srs. Gustavo Richlin e Francisco Gomes de Oliveira.

E, nos municipios de São Bento, Campo Alegre, Lages e Urussanga, os respectivos superintendentes

municipaes, para se encarregarem da applicação das sommas a cada um dos municipios, distribuidas como soccorros, sendo o mais possivel, por meio de obras publicas, reconstruidas umas e reparadas outras.

Foi a distribuição feita da seguinte fôrma:—Joinville, 36:00\$00; São Bento, 5:000\$000; Campo Alegre, 4:000\$000; Iages, 3:000\$000; Capital... 1:00\$00; Urussanga, 1:000\$00.

Esou convencido de que estas importancias são insufficientes para reparar os prejuizos causados; diante, porém, das nossas condições de momento não era possivel fazer mais e melhor.

## **E. F. Thereza Christina**

Graças ao zelo e especial solicitude que sempre o illustre Sr. Dr. Lauro Müller tem manifestado pelo Estado que lhe foi berço, vai a «Thereza Christina» tomar novo impulso, prolongando os seus railways, de um lado para o uberrimo valle do Araranguá, e de outro para o porto de Massiambú.

Para o desenvolvimento das fontes vitaes do Estado, porém, esse serviço ainda está áquem das necessidades de uma zona teracissima que vive abandonada por falta de facil e commodo transporte.

Por isso, aconselho-vos que habiliteis o Poder Executivo a contrair um emprestimo destinado ao arrendamento d'essa importante via de comunicação, que, prolongada pelas colonias italianas, irá levar lhes novo e fecundo alento trazendo para o Estado poderoso desenvolvimento

O Paraná que se pensava não resistir aos onus do arrendamento da «Estrada de Ferro Paraná», vae attendendo aos compromissos resultantes do arrendamento e impulsionando as industrias, o que nos servirá de exemplo para não arreceiarmo-nos da medida que tenho a honra de lembrar.

Um emprestimo para tal fim applicado e com o criterio que o assumpto exige, o que sobra aos cidadãos eleitos para o novo periodo governamental.

seria proficuo, e compensaria em breve tempo o sacrificio que por ventura tivéssemos de momentaneamente fazer.

Com o patriotismo que vos caracteriza tomareis na consideração que vos merecem essas ponderações, e sobre o assumpto resolveis de accordo com os impulsos de amor ao no-so querido Estado.

## **Estrada D. Francisca**

As obras de construcção e de reconstrucção da «Estrada D. Francisca», a cargo do Governo da União, continuam a ser feitas sob a competente direcção do illustre major de engenheiros, dr. Eugenio Franco Filho, que, no desempenho dessa commissão, tem revelado extrema dedicação e zelo.

No intuito de auxiliar esse trabalho, fornecendo o Estado parte do material indispensavel para as referidas obras, no governo de meu antecessor na administração dos negocios publicos. exmo. sr. coronel Vidal Ramos Junior, em julho do anno passado, foram expedidas ordens aos promotores publicos de Joinville e S. Bento, para que estes promovessem o processo de desapropriação das pedreiras que margeam a referida estrada, para que d'ellas podesse ser extrahida a pedra necessaria ao serviço de conservação da mesma.

Assumindo o Governo em Outubro, fui informado de que os allud dos funcionarios nada tinham iniciado a respeito, allegando as innumeradas difficuldades que a isso oppunham os respectivos proprietarios das pedreiras, que, além de preços exorbitantes, faziam exigencias difficeis de promptamente serem attendidas.

Convencido da necessidade de ser resolvido com a devida prestesa esse assumpto, tomei o alvitre de incumbir directamente d'esse trabalho ao illustre sr. Procurador Geral do Estado, dr. Joaquim Thiago da Fonseca, que, em Dezembro findo, para ali seguio, investido de poderes e levando instrucções, no sen-

tido de fazer effectiva a desapropriação das referidas pedreiras, tão necessaria ao serviço de conservação e reconstrucção d'aquella importante via de communicação.

Do Relatorio que, sobre o resultado d'essa incumbencia, apresentou o dr. Thiago da Fonseca, Procurador Geral, pude com satisfação verificar o feliz exito com que foi por parte do chefe do magisterio publico desempenhada essa difficil tarefa.

De 47 pedreiras julgadas necessarias ao serviço de conservação da Estrada D. Francisca, 40 dessas, existentes nos municipios de Joinville, São Bento e Campo Alegre, das quaes os respectivos proprietarios se achavam de posse livre e desempedida, foram desapropriadas pelo Estado em virtude de cessão gratuita feita pelos mesmos proprietarios.

Em muito concorreu a actividade e zelo com que o illustre Procurador Geral, dr. Thiago da Fonseca, se houve no desempenho da sua commissão, para que o Estado pudesse prestar tão valioso serviço áquella Estrada, aliás uma das suas mais importantes vias de communicação, evitando o extraordinario dispendio que acarretavam as exigencias dos ex-proprietarios das pedreiras

## **Poder Judiciario**

Com esse ramo do Poder Publico, que é, inquestionavelmente, o que no jogo dos demais poderes mantém o equilibrio constitucional, tenho mantido as mais cordaes relações, no que tem havido reciprocidade por parte d'aquelles que, compenetrados das suas elevadas funcções e das altas responsabilidades que lhes cabem, prestigiam o chefe do Poder Executivo, como representante do Povo e como fiel executor das leis.

Devo, portanto, assignalar com justo desvanecimento que o Poder Judiciario, á cuja fonte está o digno magistrado Sr. Dr. Domingos Pacheco d'Avila, presidente do Superior Tribunal de Justiça, manteve

com o Executivo as mais cordiaes relações de mutuo acatamento

N'esse departamento constitucional, o facto mais saliente foi a brusca retirada do sr. Juiz de Direito do Araranguá, dr. Heraclito Ribeiro, que, tendo accusado os seus substitutos de cumplicidade em graves delictos occorridos nessa comarca, d'ellá auzentou-se passando o exercicio áquelles, quando a conveniencia social, a garantia da Justiça exigiam a sua permanencia no cargo, afim de apurar a responsabilidade dos actos e sobre elles fazer inteira luz.

Por isso, e por que penso que a autoridade publica não póde estar á mercê dos que desconhecem as obrigações que estão adstrictas aos cargos que exercem, deixei de dar a licença que o dito Juiz impetrára, afim de que não se dissesse que o Executivo era solidario com esse acto de fraqueza do dito Juiz, a quem assegurei todas as medidas tendentes a prestigial-o e garantil-o.

Esse meu acto, mal interpretado por alguns espiritos levianos que acham prazer em deturpar a verdade e maldizer dos que não lhes agradam, encontra precedentes na historia administrativa do Imperio e em resolução do Conselho de Estado.

Fui, tambem, forçado a declarar vaga a comarca do Tubarão, por haver o respectivo Juiz de Direito excedido, em mais de 50 dias, o prazo da licença que lhe fôra concedida, o que não podia deixar de praticar, á menos que não quizesse ver nullificados, pelo Poder competente, todos os actos que o dito Juiz podesse praticar.

Por Decreto de 6 de Setembro foi removido, a pedido, da comarca de Curitybanos para a de São Joaquim da Costa da Serra, o Juiz de Direito bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins.

Por acto da mesma data, foi nomeado Juiz de Direito da comarca de Curitybanos o bacharel Americo da Silveira Nunes, promotor publico da comarca de Joinville.

Por acto de 11 do corrente, foi designada a comarca do Araranguá para nella ter exercicio o Juiz de Direito bacharel Cornelio Evangelista de Queiroz, que obteve exoneração, na mesma data pedida, do cargo de l'refeito de Policia do Estado.

## **Ministerio Publico**

O Ministerio Publico, sob a direcção do Sr. Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, continúa a exigir uma séria organização completa, de modo a habilitalo a realizar com segurança os multiplos encargos que sobre elle pêsam, eliminando a superioridade que os Juizes gozam sobre os Promotores, como se seus empregados fossem, e transferindo essa attribuição para o chefe d'esta instituição.

## **Instrucção Publica**

Por acto de 22 de Fevereiro do corrente anno, autorizado pelo art. 3º da lei n. 636, de 12 de Setembro de 1904, resolvi supprimir o Gymnasio Catharinense, e mandar que os respectivos lentes d'esse estabelecimento continuassem a prestar os seus serviços sómente na Escola Normal, percebendo, para isso, os vencimentos marcados em lei.

Por acto d'aquella mesma data, fiz expedir novo Regulamento para a Escola Normal, reorganizando o ensino com o acrescimo das materias que eram ensinadas no extincto Gymnasio, de modo a attender não só ao Curso Normal, que ficou sendo de quatro annos, como tambem ao ensino gratuito áquelles que se destinarem a outras carreiras que não a do magisterio, e que para isso não disponham dos necessarios recursos.

A matricula da Escola Normal, pelo novo Regulamento, é de 65 alumnos, dos quaes 42 frequentam o Curso Normal e apenas 23 preparam-se no Curso Livre.

Dos 42 alumnos do Curso Normal sòmente 4 sãõ do sexo masculino.

Frequentaram, durante o anno passado, a Escola Normal 39 alumnos, sendo 36 do sexo feminino e 3 unicamente do masculino.

Fizeram exame, do primeiro anno 11, do segundo 9, do terceiro 9; no total—29 alumnos.

Neste anno, em que foi decretado o novo Regulamento e em que a matricula no Curso Normal foi de 44, o numero de alumnas que frequentam o referido curso normal é de 33, e o de alumnos apenas 4.

Como vereis, os resultados obtidos com a manutenção desse estabelecimento de instrucção, ainda não está produzindo, não obstante os seus 14 annos de existencia, a somma de beneficios que deviam resultar para a formação do professorado, e compensadores da importancia gasta com a sua manutenção, pois, calculada approximadamente em 36:000\$ a despeza annual com o mesmo gasta, temos que com a frequencia média de 60 alumnos em ambos os cursos, Normal e Livre. custará ao Estado, por anno, o ensino de cada alumno. a quantia de 600\$000 ou sejam 50\$000 mensaes.

Conviria que alguma cousa se fizesse no sentido de estimular a mocidade na carreira do Magisterio publico, onde tão precario é o numero d'aquelles que possuem a necessaria competencia para o ensino, melhorando as condições de vida dos diplomados pela Escola Normal que, de, preferencia a outros candidatos, forem nomeados para reger as escolas primarias do Estado.

Em 26 de Fevereiro deste anno, foi lavrado contracto entre o Governo do Estado e a «Sociedade Padre Antonio Vieira», para a fundação de um estabelecimento de ensino secundario, n'esta capital, em condições de obter a equiparação ao Gymnasio Nacional, ao qual, de accordo com o art. 3º da citada Lei n. 636, foi concedida uma subvenção annual de 15:000\$000, estipulada pela Lei n. 669 de 30 de Agosto do anno passado.

No referido contracto, que vigorará pelo prazo de 15 annos, além de estarem consignadas outras condições a que o contractante está sujeito para garantia do mesmo e para que lhe aproveite o auxilio por parte do Estado, ficou a de admittir a matricula de cinco menores pobres, indicados pelo Governo do Estado. além dos dez de que trata o Cod go de Ensino da Republica.

Em principio de Março do corrente anno, iniciou aquelle instituto de ensino as suas aulas, com a denominação de—«Gymnasio Santa Catharina», tendo sido, em data de 9 de Junho, nomeado Delegado Fiscal do Governo da União, junto ao mesmo, o sr. Joaquim de Oliveira Costa, a quem dei posse. em virtude da solicitação do Exmo. Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Sendo a frequencia do Gymnasio, no primeiro anno do seu estabelecimento, de 164 alumnos, dos quaes, 55 frequentam o curso preliminar, 76 o primeiro anno do curso Gymnasial e 33 o segundo,—podemos alimentar fundadas esperanças de que o referido instituto de ensino venha prestar valiosos serviços á mocidade catharinense.

## Instrucção Publica Primaria

A Instrucção Publica Primaria acha-se no mais pronunciado estado de decadencia, e isso demonstra o Relatorio de Director d'esse ramo de serviço publico.

São diversas as causas que concorrem para tornar quasi nullo o ensino primario entre nós.

Apresentarei como principaes, segundo tenho observado :

—A intervenção de interesses de politicagem local que, na maior parte das vezes, põe de lado a escolha de pessoal habilitado, para apadrinhar a obtenção de uma pensão para um protegido sem nenhum dos predicados exigidos para o cargo de professor.

— A falta de fiscalização, como se evidencia do citado Relatório do Director d'este departamento de serviço publico.

— A escassez de verba, — de moço a poder tornar effiz a fiscalização, fornecer mais abundante material e livros para as escolas e obter casas mais amplas e com boas condições hygienicas.

Os livros e demas material de ensino, — ou não são fornecidos a muitas escolas, ou o são em quantidade e qualidade que em quasi nada aproveitam.

As casas, em geral, são acanhadas, sem ar, sem luz e com absoluta falta de hygiene.

Conforme vereis pelo Relatório do Director da Instrução Publica, de 101 escolas que se acham preenchidas, em 21 deixaram de haver exames de fim de anno lectivo, entre as quaes, no municipio da Capital, em que o Estado mantém 15 escolas, não houve exame em 7, sendo de notar, para salientar a ausencia de fiscalização, que, quanto á 1ª escola do sexo feminino d'esta cidade, essa falta tem sido commettida successivamente em annos anteriores, conforme consta do Relatório do mesmo Director.

No municipio do Tubarão, onde existe 8 escolas publicas, apenas em uma realizou se exame, escola essa regida pela professora normalista D. Maria Lucia de Miranda.

Prestareis inolvidavel serviço ao Estado, que dignamente representaes, se adoptardes medidas que habilitem o Executivo a levantar a Instrução do abatimento em que jaz não só habilitando-o com verba sufficiente para o fornecimento do material de ensino e aquisição de casas apropriadas, para uma fiscalização rigorosa e effiz, como ainda para poder manter tão importante ramo de administração completamente amparado da pernicioso intervenção politica.

Se conseguirmos, e penço que para isso devemos trabalhar com empenho, collocar o serviço da Instrução Primaria — independente e completamente

alheio á intervenção da politica e principalmente da politicagem local, já teremos feito muito, e em pouco tempo os resultados o demonstrarão.

Se queremos instrucção, alienemól-a por completo da politica, porque sò assim conseguiremos professores habilitados, e a fiscalização que é indispensavel será então uma realidade, e vereis que os beneficos resultados não se farão esperar.

O Lyceu de Artes e Officios, estabelecimento fundado em 3 de Maio de 1883, sob os auspicios do Governo de então, continúa a receber do Estado uma subvenção annual de 1:500:000.

Essa instituição de ensino, que grande serviço já prestou á mocidade estudiosa, deixou, este anno, de fazer funcionar as suas aulas e no Relatorio do Director da Instrucção nada consta a seu respeito.

Devido ás exigencias da recente reorganização da Escola Normal e ao numero do alumnos que do extincto Gymnasio passaram, em grande parte, a frequentar as suas aulas, foi necessario, para sua installação, mandar desoccupar a sala onde funcionava a Bibliotheca Publica, que, com a annuencia do digno Director do Lyceu de Artes e Officios, ali foi localizada até que seja construido o edificio que para esse fim será levantado no terreno situado em continuação ao da Escola, para o que, de accordo com o competente orçamento, mandei dar começo ás obras.

Contando a Bibliotheca Publica 52 annos de existencia, o seu augmento tem sido, entretanto, sensivelmente diminuto, pelo que seria de conveniencia attender ás exigencias d'essa utilissima instituição quer quanto á acquisição de livros, quer quanto á sua conservação e direcção.

## **Novo Regulamento**

Resentindo-se o Regulamento da Instrucção, que estava sendo executado, de deficiencias que muito

contribuam para difficultar aos respectivos funcionarios e ás demais autoridades a quem incumbe velar pelas leis de ensino, a fiscalização do mesmo, julguei dever providenciar a respeito, não só em relação á somma de obrigações que áquelles deve competir, como também incluindo outras disposições que não fossem de encontro aos preceitos da lei e aos conselhos da pratica.

Confiei esse trabalho aos Srs. Joaquim de Oliveira Costa e dr. Pedro Estellita Carneiro Lins, os quaes, de accordo com o Sr. Director da Instrucção Publica, organizaram o Novo Regulamento, que foi approvado por acto de 6 de Setembro corrente.

Além de disposições referentes á obrigatoriedade do ensino do idioma vernaculo, em toda as escolas de instrucção, quer officiaes quer particulares, do Estado, o referido Regulamento estatue providencias referentes á estatística escolar, que muito poderão aproveitar, uma vez que não falte o concurso effcaz de todos quantos se devem interessar pela instrucção publica.

Posto que não se ache o Poder Executivo autorizado com a competente verba para a remodelação do ensino primario, segundo as bases estipuladas na lei n. 636, de 12 de Outubro de 1904, alguma cousa a respeito da organização dos grupos escolares foi n'elle estatuida.

Seria conveniente que decretasse's uma verba destinada á installação dos referidos grupos, n'aquelles municipios que se propuzessem a auxiliar o Estado na construcção de predios apropriados para aquelle fim, nas suas respectivas sédes, e para a acquisição do competente mobiliario e objectos escclares, de accordo com a referida lei

Estou convencido de que, como no desenvolvimento da viação, toda a importancia que fôr despendida em beneficio da Instrucção, por maior que possa ser o numerario escrupulosamente applicado, nunca será demasiada.

N'essa como n'aquella, os resultados não se fazem

esperar e são sempre certos, pois asseguram o bem estar da collectividade, ao passo que facilitam e encaminham eficazmente o Estado para a phase de prosperidades de que são garantia os seus extraordinarios recursos naturaes.

## **Cathechése**

Não sou d'aquelles que têm a utopia da facilidade da cathechése.

Longe vão os tempo em que esta era possivel e facil. porquanto, ao sentimento de curiosidade que no espirito dos selvícolas despertaram os primeiros civilizados. succedem o odio mortal. o desejo de cruel vindicta

O problema da cathechése é um dos mais serios e complexos. e sem uma previa observação, sem o conhecimento exacto do terreno em que se terá de operar. nenhuma tentativa deve ser iniciada, a menos que não se queira sacrificar inutilmente vidas e capitães.

Por isso, e porque ao Estado fallecem os recursos para uma acção segura e decisiva, penso que no assumpto deveis providenciar para que, tanto quanto possivel. se procure educar as creanças colhidas nos ataques que os botocudos fazem aos centros povoados, premiando-se aquelles que tiverem obtido, dentre taes creanças. algumas que mantenham o uso da lingua nativa e que serão os guias para quaesquer futuras tentativas de cathechése.

## **Lei Judiciaria**

As diversas modificações que tem soffrido a lei n. 205. esparsas pelas collecções de Leis, estão exigindo a sua prompta consolidação, afim de tirar os funcionarios do fôro, pessoas que têm questões em juizo, das difficuldades de encontrarem as leis que presidem a certas e determinadas formulas processuaes.

Este systema de legislar por partes, em epochas differentes, deve ser posto á margem e realizada uma remodelação total da lei n. 205 e subsequentes, afim de adaptal-as ás exigencias do direito substantivo.

Para isso, penso de utilidade a consignaçoõ orçamentaria para execução da lei n. 493, de 11 de Outubro de 1900.

## **Ordem, Segurança e Força Pública**

Durante o anno findo, e até o presente, não houve alteração da ordem publica em todo o Estado, o que attesta de modo eloquente a indole pacifica de seus habitantes.

Na estatistica criminal o facto mais saliente foi o attentado praticado ultimamen'te contra o alferes Enéas Silva, commissario de policia de Campos Novos, facto bastante lamentavel, e que pelas informações que tenho liga-se a questão puramente pessoal.

Pelo Dr. Juiz de Direito da comarca estou informado de que o estado do alferes Enéas é relativamente lisongeiro, e que o processo contra os seus aggressores correu com regularidade, sendo pronunciados no art. 294, combinado com o 13 e 63 do Codigo Penal, por tal facto, Francisco Alves Fagundes e João Alves Fagundes.

---

A força publica do Estado consta do Corpo de Segurança, commandado pelo tenente-coronel Pedro Luiz Demoro, que exerce o cargo com dedicação e boa vontade, no que é secundado pelos dignos officiaes seus commandados.

Esta força é numericamente insufficiente para um bom serviço de policiamento, razão pela qual não tem sido o mesmo executado com a regularidade que é para desejar-se.

Além da sua insufficiencia numerica, o seu pes-

soal é tão parcamente remunerado que torna-se difficil ex'gir, da sua dedicação pelo serviço, maior esforço.

Não escapará, estou certo, á vossa attenção e patriotismo, a adopção de medidas que habilitem o Executivo a poder constituir a força publica de modo a se tornar uma garantia efficaz da ordem e segurança publica no Estado.

O cargo de Prefeito de policia estava sendo exercido pelo dr. Cornelio Evangelista de Queiroz, juiz de direito da comarca de S. Joaquim, para cujo cargo fôra nomeado por decreto de 9 de Novembro do anno passado, e exonerado, a pedido, no dia 11 do corrente, data em que nomeei, para substituil-o, o dr. Bento Emilio Machado Portella.

Com a maxima satisfação consigno que o dr. Queiroz desempenhou-se, nas funcções do espinhoso cargo, de modo a merecer louvores.

## Telegraphos

No anno passado e no corrente tem tido notavel impulso a rêde telegraphica, graças ao solícito empenho do illustre dr. Lauro S. Müller, em ligar entre si todos os pontos do Estado.

Assim é, que, n'esse decurso de tempo, foram construidas as seguintes linhas:

Linheiros	a	Paraty
Tubarão	a	Jaguaruna
Tijucas	a	Nova Trento
Lages	a	Vaccaria
Ararauguá	a	Barra do rio d'esse nome
Aquidaban	a	Hammonia

No mez de Julho foram iniciadas as seguintes construcções:

Tubarão	a	Urussanga
Imaruhy	a	Laguna

e, ultimamente, a ligação de Itajahy ao pharol das Cabeçudas e da Palhoça a Lages.

A importante linha de Campos Novos a Palmas foi inaugurada no dia 2 do corrente.

Foram inauguradas as estações de Jaguaruna, Paraty, Nova Trento, Indayal e Hammonia, o que constitue extraordinario serviço prestado ao nosso Estado.

## Lavoura

Não è de molde a desanimar a situação da nossa lavoura.

A crise por que estão passando os seus principaes productos é motivo para que sejam tomadas medidas em beneficio d'essa fonte de riqueza do Estado.

Si bem que em alguns municipios as varias industrias tenham tomado um incremento animador, todavia, na maioria d'elles, esse mesmo facto não se dá, e é da lavoura que vive sua população, e della sobretudo é que o Estado tira os recursos para a manutenção dos seus serviços.

Em relação ás culturas novas, aquellas cujos ensaios têm demonstrado um resultado remunerador dos esforços e capitaes empregados, é dever dos poderes publicos auxiliarem n'as com os meios ao seu alcance, já indirectamente, libertando-as dos onus que virão agravar o seu custo de producção, já directamente estabelecendo premios em beneficio dos que maiores esforços empregarem para o seu desenvolvimento.

N'estas condições estão, no Estado, a criação do bicho da sêda, a cultura da videira, da batata, vulgarmente chamada ingleza, e algumas outras.

Seria, pois, de vantagem ou o estabelecimento de premios annuaes aos maiores productores, ou o auxilio directo para o estabelecimento de fabricas que sò se propuzessem a aproveitar a materia prima, como no caso da sêda e da uva. por exemplo.

Estas duas culturas, sobretudo, são dignas da vossa attenção, pelo incremento que vão tendo, a primeira em Nova Trento, e a segunda em Urussanga.

De accordo com esta orientação, mandei entregar ás *Irmãs da Immaculada Conceição*, de Nova Trento, a quantia de um conto réis. como premio de animação aos esforços de que as mesmas têm empregado para o desenvolvimento da sericicultura, já regularmente desenvolvida ali, como tivemos occasião de ver ficar na exposição de 1º de Maio do anno findo.

Ao mesmo tempo que forem adoptadas medidas no sentido de melhorar as condições da nossa lavoura e industria, cumpre habilitar o Poder Executivo — a desenvolver bem dirigida propaganda, no sentido de doutrinar e adestrar os nossos productores no beneficiamento dos generos destinados á exportação, de modo que não sópela qualidade, como tambem pelo acondicionamento, possamos entrar em franca competencia com os similares de outras procedencias; a. por meio de boas estradas, tornar facil e barato o transporte terrestre; a. entrar em accordo com as empresas de navegação, no sentido de obter fretes mais razoaveis; e, finalmente a crear e estabelecer a mais severa fiscalisação com proveito para os cofres publicos e sem vexames para o commercio exportador.

Para conseguir-se uma fiscalisação real e justa, necessario se torna que os interesses politicos não venham antepôr-se aos interesses geraes do Estado, e que o chefe do Executivo tenha inteira liberdade na escolha e nomeação dos agentes fiscaes, sem a intervenção de conveniencias locais que muitas vezes, sobrepõem o interesse pessoal ao do Estado, exigindo nomeações de pessoas sem a idoneidade precisa para o cargo de exactor.

## **Posto Zootechnico em Blumenau**

Por occasião da minha estada em Blumenau, no mez de Junho, visitei o Posto Zootechnico, mantido pela respectiva Municipalidade e auxiliado pelo Estado, sob a direcção do sr. Ricardo Hinck, e, mais uma vez, verifiquei quanto póde a vontade e o esforço individual.

N'aquelle estabelecimento, installado em 23 de Agosto do anno passado, já se encontra animador desenvolvimento na propagação de excellentes raças bovinas, suinas cavallar e variedade de aves das melhores especies conhecidas.

Tambem a fructicultura é tratada com bastante cuidado, em vista da grande variedade de arvores fructiferas, que ali se encontram, já produzindo em abundancia.

Este estabelecimento é digno da attenção dos poderes publicos do Estado.

## **Estação Agronomica**

Acha-se á testa da Estação Agronomica do Estado, installada no arrayal do Estreito do visinho municipio de São José, o dr Giovanni Rossi, em quem é justo reconhecer a necessaria competencia para imprimir á direcção technica de tão valioso departamento de ensino pratico de agricultura e de propaganda agricola, a activação que melhor se coadune com o estímulo e ensinamentos de que tanto carece a nossa lavoura, no sentido de ir, desde já, apparelhando os nossos lavradores para as grandes conquistas da vida moderna.

Os resultados praticos até hoje colhidos, entretanto, devo declarar ainda não correspondem effizantemente aos gastos feitos para a sua manutenção.

Sendo, como é certo, porém, uma instituição cuja natureza não permite esperar resultados immediatos, e sim depois de uma longa serie de experiencias systematisadas, que permittam ao seu director transmittir aos interessados, com pleno conhecimento de causa, o resultado pratico dos seus labores, a Estação Agronomica do Estado, continuados com o ardor os trabalhos relativos aos fins para que foi creada ha-de, forçosamente, em tempo mais ou menos longo, produzir os seus fructos e attingir os seus fins.

Penso que seria de vantagem, para dar-lhe o in-

dispensavel impulsionamento—dotando, ao mesmo tempo, com maior largueza a execução dos fins para que foi instituida—se creasse, a par da Estação, uma Escola Agronomica, em que sejam ministradas as noções mais necessarias de agronomia e o manejo dos instrumentos de mechanica agricola; em que se faça o estudo das plantas uteis da nossa região e da pathologia vegetal, e se active, directamente com os agricultores, a d'vulgação de sementes e plantas vivas.

A adaptação não seria difficultosa e nem de muitos dispendios, attentos o material e trabalhos de installação, já existentes na mesma Estação.

E' essa uma medida que certamente merece o vosso consciencioso estudo.

Relativamente ao primeiro periodo de existencia da Estação, isto è, ao tempo em que funcionou nos terrenos do Rio dos Cedros, em Blumenau, hoje transformado em Campo de Demonstração, a ella subordinada e sob a direcção de um preposto do seu director, podeis apreciar os resultados colhidos, pelos relatorios annuaes apresentações ao Sr. Secretario Geral dos Negocios do Estado.

Na visita que fiz a esse campo, quando em Junho estive em Blumenau, tive occasião de verificar que ali existem algumas variedades de arvores fructiferas com regular vegetação.

Chamando a vossa attenção para o relatorio dos trabalhos do ultimo anno, especialmente para a relação de plantas existentes na Estação Agronomica, e que veem annexos ao do Sr. Secretario Geral, estou certo de que ahi encontrareis abundante fonte de uteis informações em relação a este ramo de actividade.

## **Campo de Demonstração de Lages**

Creado por decreto de 24 de Março de 1905, os trabalhos preliminares d'este Campo constaram, segundo informa o seu Director, da medição de terreno concedido pela municipalidade, subdivisão da área a elle destinada, em duas partes para prados naturaes e uma para terreno de culturas; edificação da casa da residencia do Director e suas dependencias; construcção do estabulo e estrumeira; galpões para residencia dos trabalhadores e abrigo do material agricola; feixos para curraes e dois jardins para plantas raras

Do longo e minucioso relatorio do seu Director, o illustre major Caetano Costa, verifica-se que aquelle estabelecimento, apesar das difficuldades de ordem natural, e accidentaes, tem se desenvolvido de modo a dar esperanças de, em breve, produzir resultados satisfactorios.

### **Posto Zootechnico**

No Relatorio do Director do Campo de Demonstração de Lages, a que venho de me referir, podeis tambem obter minuciosas informações sobre o Posto Zootechnico, annexo ao mesmo Campo, pelas quaes se evidencia o zêlo e interesse que o mesmo Director tem tomado pelo desenvolvimento d'aquelle estabelecimento confiado aos seus cuidados.

### **Melhoramentos urbanos da Capital**

Accentua-se, cada vez mais, a necessidade de dotar a nossa capital com um bom systema de iluminação, agua e exgoto.

Contando esta cidade, actualmente, mais de duas mil e cem casas, sendo que mil e quenhentas são de valor locativo superior a duzentos mil ré's,

podemos computar neste o numero minimo das que comportam o beneficio d'aquelles melhoramentos, uma vez que se os torne obrigatorios em relação á agua e aos exgotos.

Sendo assim, não serei optimista calculando em tresentos contos annuaes, a renda minima prove niente d'estes tres serviços sufficientes, a meu ver, para attender ao pagamento de juros e amortização do emprestimo que fôr e contratado para a sua execução

Ne-tas condições e na impossibilidade de realizar o municipio estes melhoramentos, não exito em aconselhar-vos a decretação de uma lei auctorizando o governo do Estado a chamar a si esses serviços, para executal-os. contrahindo para isso o emprestimo necessario

Estou convencido de que esta operação em nada affectará o nosso orçamento, que nestes ultimos annos, como sabeis vem successivamente apresentando saldos, e ficará, desse modo, a séde do governo em condições de melhor habitabilidade pelo conforto que poderá offerecer aos seus habitantes.

## **Saúde Publica**

A' frente desta repartição acha-se o illustre facultativo dr. Henrique Chenaud, que, não obstante a falta de material e recursos dotados para esse ramo de serviço publico, tem revelado actividade e competencia no desempenho dos deveres do cargo.

As condições sanitarias do Estado são boas, e felizmente não fomos visitados por molestias de caracter epidemico durante o anno findo, e no corrente até esta data

Pelos quadres juntos, vereis o movimento do Hospital de Caridade desta capital, durante o periodo de 1º de Julho de 1905 a 30 de Junho de 1906, assim como pelos apresentados pela Inspectoria de Saúde, podeis verificar o numero de obitos occorridos durante o anno findo, até 30 de Junho do corrente.

Desses quadros se verifica que as molestias que maior numero de victimas causaram, foram: a tuberculose 53 no anno findo e 26 no 1º semestre do corrente; do aparelho circulatorio 57 em 1905 e 30 no 1º semestre do corrente; do aparelho digestivo 61 no anno findo e 48 no 1º semestre do corrente.

D'onde se conclue a urgente necessidade de habilitar-se a repartição de saúde publica com os meios necessarios para evitar, com energia, a propagação destas e outras molestias constantes dos quadros referidos.

Quanto ao numero de casamentos e nascimentos occorridos durante o anno findo, até 30 de Junho do corrente, tambem encontrareis informações nos quadros acima referidos.

A vacinação tem sido e continúa a ser feita com regularidade em todo o Estado, principalmente no municipio da capital.

Dos quadros annexos consta o movimento havido nas enfermarias do Hospital de Caridade, a cargo da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, no periodo do 1º de Julho de 1905 a 30 de Junho de 1906, e mais o movimento da pharmacia do mesmo hospital.

Por elles vereis que essa humanitaria instituição continúa a prestar nesta capital, os seus valiosissimos serviços.

Estou tambem informado do movimento, aliás digno de nota, que vai denunciando, um estabelecimento no genero, fundado em Brusque pela iniciativa do Padre Antonio Eising - o Hospital de Azambuja, onde existe annexa uma escola destinada aos menores ao mesmo recolhidos.

Quanto aos beneficios que aos necessitados vai prestando o dito estabelecimento, sob o cuidado das zelosas Irmãs da Divina Providencia, tive occasião de constatar, quando em visita ao mencionado municipio.

Não limitando-se tão somente em curar da saúde

dos enfermos, em geral estende, por sua vez, com entranhado zelo, a mão á velhice desamparada e acolhe com abnegada solicitude aos alienados.

Sinto me, emfim. satisfeito por ter occasião de aqui deixar consignada a agradável impressão que causou em meu espirito a ordem e correcção impressas a esse bem installado estabelecimento, digno, sem duvida, do amparo dos poderes publicos.

## **Contractos**

Em 2 de de Maio do anno findo, foi assignada a novação do contracto com a empresa «Ferro Carril Catharinense», autorizado pela lei n. 653, de 16 de Setembro de 1904. Não consta que fossem prorogados os prazos que foram marcados ao concessionario,—de um anno para apresentar os estudos do traçado da linha, nem o de seis mezes, contados da approvação d'aquelles estudos para dar começo aos trabalhos da construcção, accrescendo mais a circumstancia de não ter o concessionario realizado o deposito da caução de que trata a clausula 7<sup>a</sup> do mesmo contracto, facto pelo qual já incorreu em caducidade, que foi decretada por acto de 29 de Agosto findo.

O contracto assignado por H. Reuter, em 8 de Junho de 1904, foi, por despacho de 27 de Janeiro de 1906, prorogado por mais tres annos o prazo de dous, que lhe tinha sido marcado.

O contracto do Commissariado Geral do Estado tem a data de 31 de Agosto de 1898. O decreto da rescisão da parte pendente sobre multas impostas pelo contractante, na vigencia de seu contracto, e ás quaes o mesmo contractante se julgava com direito, é de 22 de Maio do corrente anno. A importancia de taes multas e que o contractante devia receber era de 57:565\$120, que o Governo, por accordo com o mesmo, em virtude da lei n. 420 de 6 de Outubro de 1899, indemnizou com 20 apolices da divida publica de 1:000\$000 cada uma, ficando o

Thesouro com a vantagem de 37:56:\$120 nesta transacção.

Em 3 de Janeiro findo, foi decretada a caducidade do contracto feito com Henrique Schuler, para a construcção, uso e gozo de estradas de ferro no Estado, por falta de exacção no cumprimento de clausulas do contracto

Foram lavrados contractos:

Com Jacob Cavallieri e Antonio Kruger, em 20 de Maio de 1905, para a construcção de uma estrada de cargueiros, entre o Alto Rio Novo e as cabeceiras do Braço do Norte.

Em 21 de Agosto do anno findo, com Guilherme Althaler, para a exploração do productos textis.

A 24 de Novembro de 1905 foi o contracto celebrado com Herry von Skinner, para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro entre a cidade de Blumenau e a povoação Hammonia, transferido por este á sociedade colonisadora de Hamburgo. O prazo para a organisação (letra B) da companhia, a que se refere este contracto, foi prorogado até 27 de Janeiro de 1907, e o da apresentação de estudos (letra D), por mais 9 mezes, vence-se a 27 de Abril de 1907

A 16 de Dezembro findo, foi celebrado contracto com Alberto Probst, para os concertos precisos na estrada do Estreito á Lages, entre os kms. 37 e 49, inclusive.

Em 6 de Janeiro do anno corrente, com Luiz Anastacio Pereira, para a construcção de uma estrada de rodagem, entre a villa de Camboriú e a cidade de Itajahy. Os trabalhos desta estrada vão muito adiantados, tendo sido já recebidos os 2 primeiros kilometros a partir da villa de Camboriú

Com Leopoldo Hoeschel, em 11 de Maio de 1906, para a construcção de uma estrada de cargueiros entre o Alto Rio Cedro e a margem direita do Rio Preto, sendo o pagamento ajustado em apolices estadoaes ao par, e juros de 5 % emittidas em virtude da lei n. 441, de 11 de Outubro de 1899 e n. II do

art. 5º da lei n. 678, de 5 de Setembro de 1905. Esta nova via de comunicação, vai abrir novos horizontes á industria da extracção da herva matte vsto percorrer uma zona em que novos e abundantes hervaes serão explorados, offerecendo assim resultado compensativo do seu custo, em poucos annos.

Com Henrique Schroeler, tambem em 11 de Maio, foi lavrado contracto para concertos do leito e desmattamento de 20 metros para cada lado, da estrada de Blumenau á Curitibaanos, no trecho entre o Ribeirão da subida e os Campos Ilhéos, na extensão de 93 kilometros, devando o pagamento ser feito nas mesmas condições estabelecidas no contracto realizado com Leopoldo Hoeschel. E' ocioso encarecer a importancia dos trabalhos que se estão realizando nesta importante via de comunicação, não só pelo seu grande valor commercial, agrícola e industrial, como pelas vantagens e facilidades que do seu franco e facil transito, resultam para afugentar os selvícolas, que nos últimos tempos têm feito frequentes incursões, praticando toda sorte de depredações, não só contra os tropeiros, como contra os moradores e pessoal da linha telegraphica, para o que muito concorre o matto crescido e cerrado sobre o leito da estrada em geral.

Luciano Ligochi assignou contracto no Thesouro do Estado, em 28 do mez findo, para construcção da casa para augmento da em que funciona a Escola Normal.

Em 31 do mesmo mez, foi realizado contracto com João Grumichê, para a reconstrucção da ponte, com superstructura metallica, sobre o rio Biguassú, na villa do mesmo nome, de accôrdo com o plano e orçamento feito pelo auxiliar tecnico da Directoria de Viação e Obras publicas, Henrique Krohberger, e de accordo com a mod'ificação feita posteriormente pela referida Directoria.

**Extracção da herva-matte.**—Com o coronel Fabricio Vieira, Cyrillo Borges e Otero, Gomes & C<sup>a</sup>., foram realizados contractos, em 13 de Janeiro, 18 e 19 de Junho, 4 de Julho e 2 de Agosto, para extracção, preparo pelo *systema barbaquá*, e exportação de herva matte dos hervaes pertencentes ao Estado, sendo: Com o primeiro no município de Campos Novos; com o segundo, no município de Curitybanos e com o terceiro nos municípios de Lages, S. Joaquim, Tubarão, Palhoça e S. José.

Os resultados a colher-se destes contractos não se limitam ao accrescimento immediato que trazem ás rendas do Estado: vêm tambem tornar effectiva a exploração desta industria em nosso Estado, occupando grande numero de trabalhadores que com a occupação dahi decorrente encontram meios de vida e subsistencia e, ainda mais, além de pôr em evidencia um producto nosso, que é de superior qualidade, traz a valorização da nossa propriedade territorial publica e particular.

## **Estrada de rodagem de Biguassú á Tijucas**

Já encontrei em começo e com o serviço atacado até o km. 12, a partir da ponte sobre o rio «Biguassú», o qual estava sendo feito por administração.

Não me parecendo conveniente a execução d'aquelle serviço administrativamente, mandei chamar concorrência para sua realização até á passagem do rio Tijucas, proximo á villa do mesmo nome, resultando da concorrência o contracto feito com os srs. Laudelino Galloti & Boiteux e Benjamin Galloti Junior, sendo:—o trecho do km. 12 até o rio Tijucas, pela quantia de 135:000\$00, e a conclusão do km. 12 até a ponte, por 10:000\$00, pagos:

O 1<sup>o</sup> trecho 135:000\$000 em dividas dos colonos, cuja cobrança ficou a cargo dos contractantes,

45: 10\$000 em dinheiro, a prestações de dois contos mensalmente, a contar de 1º de Julho do corrente anno em diante, e 76:5' 0\$ bem como os 10:000\$ do trecho, em apólices estadoaes, typo par, 5 % de juros, emitidos de accordo com a lei 441 - de 11 de Outubro de 1899 e n. II do art. 5º da lei n. 678—de 5 de Setembro de 1905

Os trabalhos desta estrada estão sendo atacados com vigor, o que me faz crer que a sua conclusão será antes de terminado o prazo estabelecido no contracto.

A ninguem escapa por certo, as vantagens desta estrada que faz desapparecer a solução de continuidade até agora existente entre o extremo norte do Estado com a capital.

## **Terras, Colonisação e Obras Públicas**

*TERRAS.* Continua a cargo do Commissariado Geral do Estado. este serviço. conservando quatro agencias com sédes: na Capital, Brusque, Blumenau e Lages.

No anno de 1905, foram expedidos 325 titulos definitivos de lotes concedidos e distribuidos. e nos primeiros mezes deste anno 53, bem como no primeiro periodo—11 titulos de legitimação de terras com a área total de 208:514 990 ms. qs. e no segundo. 4 titulos com a área total de 58:891.751 ms. qs. Foram sentenciados em 905. 11 processos de legitimação e posses. e neste anno 2, tendo sido julgados improcedentes 8.

Em 1905 foram feitas 553 concessões de lotes de terras; e nos primeiros mezes deste anno 178, sendo acceitos d'aquelles, 275. recusados 191, e d'estes acceitos 59 e recusados 22, estando pendentés de um e outro anno, até o 1º semestre do corrente, 184.

Quaesquer outras informações, que precisardes,

sobre este ramo de serviço publico, encontrareis no minucioso Relatorio do Director da Directoria de Viação, Terras e Obras Publicas, Sr. Antonio Maria Barroso Pereira, annexo ao do Sr. Pr. Secretario Geral dos Negocios do Estado.

*Colonização* — O Estado não organizou este serviço visto depender de grandes gastos, sem prompta e immediata reproducção, — e os recursos de que dispõe não comportarem o seu custo e manutenção, como é para desejar.

*Contracto com a Companhia Colonizadora Hanseatika.* Os trabalhos effectuados por esta sociedade, no anno findo, foram pequenos e resumida a entrada de immigrants, devido a causas diversas e estranhas á vontade da Directoria; no entanto quem visitar a colonia Hansa, admirar-se-á, e com razão, do quanto ha feito em tão curto espaço de tempo

Toda a margem direita do rio Hercilio, na parte já adquirida pela Companhia acha-se medida, e muito poucos são os lotes ainda desoccupados

Iguamente acham-se medidos e em grande parte occupados, os lotes das terras da direita do Itacócu.

As estradas perfeitamente carroçaveis seguem em geral as duas margens, tanto dos rios, como dos ribeirões, e servem facilmente aos lotes occupados.

Os trabalhos realizados mostram os esforços empregados pela Companhia para bem cumprir o seu contracto, dando, ao mesmo tempo, aos colonos o possível conforto.

Pelo Relatorio do sr. Moersh, digno Director da Hansa, verifica-se que em 1904 já havia diminuido a corrente immigratoria, aggravada ainda em 1905, em que só chegaram 252 immigrants de ambos os sexos.

Diz o sr. Moersh em seu relatorio:

«Os motivos d'esta diminuição rapida da immigração, deve-se procurar primeiramente na propaganda que fazem os agentes das Republicas Argentina e Chile, para povoar os seus territorios, e até

mesmo em nossa nova colonia, foram espalhados pro pectos nos quaes acham-se de maneira exagerada, decriptas as riquezas e mais facilidades que esperam os immigrantes nos terrenõs das referidas Republicas, o que tambem resultou que notavel numero de nossos colonos abandonaram seus lotes e dirigiram-se, uns para a Argentina e outros para o Chile, gastando com a viagem tudo o que aqui já possuam.

Com era de esperar, não acharam lá o que fôra promettido, de maneira que até esta data já voltaram quasi todos os pobres enganados, destituidos de tudo que tinham em dinheiro e outros bens, achando se agora diante da extrema necessidade de estabelecerem-se de novo n'esta colonia.»

Diz ainda o sr. Moersh em seu relatorio que os outros motivos que concorreram para a diminuição da immigração, foram os altos preços das passagens e das boas condições sociaes que reinam nos paizes que nos fornecem os immigrants.

Em 1905 foram construidos nos diversos districtos da colonia 27.529 metros correntes de estrada de rodagem, 20.000 metros de caminho provisorio, 56 pontes e 247 boeiros que importaram na quantia de 72.308\$480.

No mesmo anno gastou em conservação de estradas 14:246\$23.

A instrucção primaria è tratada na Hansa com todo o carinho, e é tal o esforço empregado pela sua Directora que apesar de não posuirem ali professores de portuguez, os alumnos das escolas que visitei fizeram leituras e recitaram poesias na nossa lingua.

Diante do que vos exponho e do conhecimento que tenho da colonia Hansa, posso afirmar que será reproductivo, e merecidamente applicado todo o auxilio que por parte dos poderes publicos lhe for prestado.

A decretação da verba para a manutenção de 2 escolas, com professores bem habilitados, era portu

guez, creados na Hansa, é uma medida que se impõe ao vosso esclarecido patriotismo e amor pela instrucção de nossa mocidade, e qualquer que seja o sacrificio por parte do Estado, a compensação é certa e não se fará esperar.

Findou a 31 de Dezembro ultimo. o contracto feito com Domingos Rodrigues da Nova Jun'or, para a colonisação das terras em tempo concedidas, no valle de Jaraguá, por Emilio Carlos Jordam, e por aquelle adquiridas.

As condições do contracto foram satisfeitas e o nucleo prospêra, devendo ser muito impulsionado com a passagem da Estrada de Ferro Trans-rasi-leira que o atravessa em toda a extensão.

*Obras Publicas.* Pela demonstração especificada nos quadros que vão annexos vereis que durante o anno findo, a despeza com esta rubrica foi de 329:648\$082 e no 1º semestre do corrente fo de 79:988\$856.

As obras começadas e as realizadas neste e no anno passado, das quaes umas ainda estão em andamento e outras foram concluidas este anno, são:

*Edificios Publicos.* — Calção e pintura externa, Impeza das sacadas de marmore, concerto no encanamento das aguas pluviaes e reforma de grande parte do telhado, no edificio do alacio do Governo, cuja mobilia foi reenvernizada e retocada toda.

O predio em que funciona a Escola Normal foi reconstruido inclusive a parte occupada pela Bibliotheca publica aproveitando-se apenas as paredes externas.

Na cadeia e quartel do Corpo de Segurança; na casa occupada pela Prefeitura de Policia, á praça 15 de Novembro; no edificio da Estação Agronomica e no proprio estadual onde funciona a Agencia do 2º districto do commissariado geral na villa de Brusque, foram realizados importantes concertos.

Em Agosto do anno findo, ficou concluida a construcção do predio estadual, para cadeia, na cidade de Lages.

Foi construída uma casa de madeira no districto de Canoinhas, obra de que gentil e patrioticamente se encarregou o cidadão coronel Francisco Ferreira de Albuquerque, Superintendente Municipal de Curitybanos.

Passou por grande reforma o Theatro Alvaro de Carvalho, quasi importando em uma reconstrucção.

Na villa Brusque foram feitos importantes concertos na casa da escola publica e na casa de alojamento de immigrants, adaptando-a para servir de cadeia e quartel do destacamento local.

A pequena casa que antes servia de cadeia foi demolida, por se achar em estado de ruinas.

*Pontes.*—Foram construídas: uma sobre o rio «Pissarras», no municipio de Itajahy; uma dita coberta, sobre o «Gaspar Pequeno», no municipio de Blumenau; a importante ponte metalleca sobre o «Itajahy-Mirim», no municipio de Brusque; duas sobre os rios «Pontes Altas», no municipio de Curitybanos; uma sobre o lageado «Santa Cruz», outra sobre o rio «Inferno» no municipio de Campos Novos; a ponte metalleca sobre o «Ribeirão Garcia», na cidade de Blumenau, cuja obra foi auxiliada pela respectiva Municipalidade; concerto da ponte sobre o rio «Natal», em São Bento; a ponte construída sobre o rio «Jaraguá», no municipio de Jonville, orçada em 7:937\$838, pagos pelo Estado.

Na estrada geral que pelo littoral vae ao sul do Estado, foram construídas duas pontes, e uma terceira está em construcção, sendo todas no districto da Enseada de Brito, municipio da Palhoça.

A superstructura metalleca, adquirida pelo Estado, para a ponte sobre o rio «Biguassú», já se acha no local.

Está concluida e foi inaugurada, em 22 de Julho findo, a importante ponte de superstructura de

madeira sobre o rio «Itajahy-Mirim», próximo à villa de Brusque; para esta obra o Estado concorreu com a quantia de 5:000\$0 0

Está também quasi prompta, e já recebendo, sobre solidos encontros de alvenaria, a superstrutura de madeira, a importante ponte sobre o rio dos «Cedros», no Timbó, município de Blumenau.

Mandei construir o encanamento, com canos de manilha, do Theatro Alvaro de Carvalho até ao mar, serviço este que importa em 7:700\$200, segundo consta do contracto feito na Directoria de Obras Publicas, com Brando & C<sup>a</sup>.

*Estradas.* — O Estado auxiliou com 4:000\$0 0 a construcção da estrada do rio «Serro», em Joinville, cujo serviço foi executado pelo respectivo Superintendente Municipal

O Superintendente Municipal de Curitiba foi autorizado, no anno findo, a mandar fazer os concertos da estrada que de Blumenau vae áquella villa, entre esta e os campos «Ilhéos», e o superintendente de Blumenau a fazer ligeiros concertos na parte que d'aquelles campos vae á Blumenau.

Continuam os serviços de construcção da estrada do Estreito á Lages, tendo sido a principal preocupação do Governo estabelecer definitivamente o tracado d'essa importante arteria da nossa viação estadual, em a qual desenvolveram muito os trabalhos de construcção durante o anno findo sob a habld-reccão do agr meusor Emilio Kuntz.

Também as obras de conservação, reconstrucção da estrada e pontes realisadas n'esta, durante aquelle anno, são de grande valor, continuando esses serviços no corrente anno.

Na estrada de Urussanga á serra de São Bento, fizeram-se diversos concertos dos quaes foi encarregado o Superintendente de Urussanga, cidadão Bez Batti.

Completamente estragadas as pontes entre o Estreito e a Villa de Biguaçu, mandei fazer administrativamente os concertos necessarios em todas

ellas, encarregando desse serviço o prestimoso e honrado Superintendente Municipal de B. Guassú Manoel Teixeira d'Olveira, que desempenhou-se de modo digno de louvores.

Achando-se quasi interrompido o transitto da estrada do «Rio do Rasto», devido ás chuvas torrencias do principio do anno corrente, por intermedio da Directoria de Obras Publicas encarreguei, em 16 de julho desse anno, ao cidadão Joaquim Lossa de realizar os concertos necessarios e urgentes, pela quantia de 3:000\$ 00, conforme consta do termo que assignou perante a referida directoria.

A municipalidade da capital foi paga a quantia de 3:921\$ 9, de parte do calçamento nas ruas em frente ao Palacio do Governo.

## **Imprensa Official**

Torna-se necessario que habiliteis o Poder Executivo a dar cumprimento á lei n. 162 de 21 de Setembro de 1895, que creou a imprensa official do Estado.

A verba que ás diversas repartições estadoaes contam para a publicação do expediente e impressões diversas, dará para a manutenção da imprensa official, tendo além disso o Estado a vantagem de possuir um orgão seu. Livre de todas as dependencias e uma typographia em que poderão ser feitos todos os trabalhos de que o Estado necessite.

O estado actual do cambio facilita a aquisição do material typographico por preço muito conveniente.

## **Executivos Fiscaes**

Segundo os dados do Thesouro, a nossa divida activa, exceptuada a colonial e de venda de terras, atting'o a 259:523\$341, sendo 205:411\$725 solavel e 54:211\$616 insolavel.

O systema adoptado para a cobrança executiva é por demais oneroso e vexatorio para o contribuinte devedor, e sem proveito para os cofres publicos.

Para corroborar o que fica dito, offereço-vos a demonstração seguinte :

Um contribuinte, residente em Cannasvieiras,  
em atraso, ao ser executado, devia de imposto 2\$000  
e de multa . . . . . 1\$400

fazendo o imposto e multa o total de . . . 3\$400

Expedido o mandado executivo, ficará a divida do alludido contribuinte, que era até então apenas de 3\$400, sobrecarregada com mais a importancia de 83\$365, assim descaminada :

Juiz . . . . .	2\$795
Escrivão . . . . .	3\$770
Sello . . . . .	2\$100
Promotor. . . . .	3\$900
Contador . . . . .	1\$300
Official de Justiça :	
Conducção . . . . .	17\$00
Diligencia . . . . .	4\$00
Mais :	
2 Officiaes de Justiça :	
Conducção . . . . .	34\$00
Diligencia. . . . .	8\$00
Penhora. . . . .	5\$20
Certidão. . . . .	1\$300

Total de . . . . . 83\$365

que, accrescidos dos 3\$400, elevou a divida do contribuinte a 86\$765

ainda mais, se attendermos ao facto, que frequentemente dá-se, de serem os bens penhorados e postos em hasta publica vendidos por quantia menor que a divida e custas da execução, embora tenha valor muito superior, tornando-se o contribuinte devedor ainda responsavel pelo excesso da divida e custas, descontado o producto obtido na venda dos bens penhorados, de modo que, não raro, uma familia inteira,

sem recursos, fica sujeita ás consequencias da mais lamentavel pobreza, para, na melhor hypothese, o Estado receber 25000, que lhe são devidos por um imposto qualquer.

Dando ao Congresso conhecimento destes factos, tenho por fim pedir a sua attenção no sentido de habilitar o Poder Executivo a tomar medidas, que ao mesmo tempo que acautelem os interesses publicos ponham o contribuinte retardado ao abrigo de vexames e privações motivados pelos executivos fiscaes.

## **Situação Economica**

Em 1905, o valor official da nossa exportação attingio a 5.449:88 \$184; em 1904 a 7.233:764\$103, e em 1903, a 6.360:875\$799 d'onde se verifica que o valor official da exportação, no anno findo, foi menor em 910:995\$415 do que em 1903, e em 1.782:884\$ 19 do que em 1904.

São os seguintes os generos que ainda figuram em maior escala na exportação do Estado :

Aguardente

Arroz

Assucar

Bananas

Banha

Café chumbado

Charutos

Carne de porco

Carne em salmoura e conservas

Couros seccos e salgados

Farinha de mandioca

Feijão

Fumo em folha e em corda

Herva-matte

Madeira

Manteiga

Ovos

Milho em grão

Meias de algodão (livre)

Gomma

Polvilho

Pontas de Pariz

Sola

Vaquetas

Velas stearinas (livre)

Grande variedade de outros artigos de produção do Estado é exportada, variando muito em qualidade, quantidade e valor.

Pelo quadro comparativo que vae adiante, vereis as diferenças, para mais e para menos, do valor official, quantidade e imposto cobrados durante o triennio de 1903 a 1905.

Pelo que praticamente tenho observado, além de outras causas que concorreram para tão pronunciada redução na nossa exportação, as principais são :

Falta de fiscalização; concorrência de centros que outr'ora eram nossos consumidores e agora são competidores; máu beneficiamento dos generos; e, finalmente, dificuldades que surgem no transporte para os pontos de embarque, devido ás más estradas, e que são aggravadas pelos elevados fretes que cobram os vapores.

Este assumpto reclama, da vossa parte, muita atenção e o mais serio estudo.

## Situação Financeira

A receita arrecadada no exercicio de 1905 foi de 1.284:527\$744, sendo :

Ordinaria . . . . .	1.044:621\$869
Extraordinaria . . . . .	97:753\$304
Especial . . . . .	142:152\$571

Comparando-se com a orçada para o referido exercicio pela lei n 654, de 20 de Setembro de 1904 na importancia de 1.304:700\$000, verifica-se a diferença para menos na arrecadada, de 20:172\$256.

Resulta essa differença do decrescimento havido na arrecadação dos seguintes títulos da receita :

Direitos de exportação e adicional de 30 % . . . . .	85:730\$518
Taxa de heranças e legados . . . . .	8:568\$858
Imposto sobre annuaes . . . . .	1:684\$000
Cobrança de div da activa . . . . .	14:42\$750
Renda do Theatro . . . . .	221\$000
Producto do imposto e das taxas arrecadadas em favor dos estabelecimentos pios . . . . .	22:567\$782
	<hr/>
	133:197\$903

Outros títulos da receita accusaram um accrescimento na arrecadação, de 113: 25\$652, a saber :

Imposto de patente por venda de bebidas . . . . .	5:295\$000
Divida colonial e venda de terras . . . . .	26:728\$417
Imposto sobre carroções . . . . .	755\$000
Dito sobre industrias e profissões . . . . .	13:926\$357
Dito sobre sello estadual . . . . .	6:558\$279
D.to sobre demandas, arrematações judi- ciarias, contractos e leilões . . . . .	645\$275
Dito sobre capital . . . . .	37:730\$390
D.to sobre transmissão de embarcações . . . . .	460\$000
Emolumentos sobre titulos de terras . . . . .	4:308\$467
Indemnisação, restituições, dons gra- tuitos e eventuaes . . . . .	552\$028
Taxa sobre metragem . . . . .	1:348\$026
5 % sobre vencimentos dos empregados . . . . .	1:284\$565
Multas diversas . . . . .	9:124\$902
Producto do imposto creado pela lei n. 563, de 1903. . . . .	2:196\$000
Dito da taxa creada pela lei n. 454, de 1900. . . . .	2:114\$886
	<hr/>
	113:025\$652

A's operações da receita, no exercicio, addicionado o producto da taxa destinada aos fiscaes de

exportação, de accordo com a lei n. 321, de 1898, na importancia de 3:783\$545. e o movimento de fundos entre as diversas caixas, os saldos legados pelo exercicio anterior e quantias em mão de responsaveis tudo no valor de 244:062\$103, attingiram á somma de 1.533:273\$392.

Confrontada a receita do exercicio de 1905 com a do de 1904, na importancia de 1.515:365\$184, vê-se que a d'aquella foi inferior á deste em 230:857:440.

O termo medio da receita arrecadada, no triennio de 1903 a 1905, é calculado em 1.385:782\$425

As operações da despesa, durante o anno, addiciodada á importancia de 1 445:922\$874 de despesas effectivamente pagas, a de 3:783\$545 proveniente do producto da porcentagem restituída aos fiscaes de exportação, e a de 38:000\$000 do movimento de fundos occorrido no exercicio, attingiram á somma de 1.487:708\$419.

O total da despesa auctorizada—accreseida a importancia de 1.304:700\$—emquanto foi fixada pela lei n. 654, de 1905, a despesa do exercicio da de 42:512\$000—proveniente de diversos creditos supplementares, e do especial aberto pelo decreto n. 240, de 13 de Abril de 1905—foi de 1 347:212\$000.

A despesa realizada no exercicio, com os differentes serviços foi de 1.451:788\$709.

O excesso de 104:576\$79, que se verifica, da despesa realizada sobre a autorizada, provém do accrescimento de despesas, na importancia de 181:273\$601, a saber:

No titulo «Exacção» — 2:817\$72 pela insufficiencia da quantia orçada para attender ao pagamento dos ordenados e porcentagens aos exactores, de accordo com a lei 535 de 1901;

— No titulo «Obras Publicas»—168:095\$152, em vista da autorização contida na lei orçamentaria;

No titulo - «Caixa Especial»—334\$277—na parte referente a porcentagens aos exactores, devido á

circumstancia de ter sido arrecadada quantia superior á orçada, o que deu em resultado os mesmos auferirem maior porcentagem

Os saldos existentes dos demais titulos da despesa realizada, e que ficaram áquem da autorizada, sommam em 76:496.892.

Comparadas as operações da despesa — 1.87:705\$419 com as da receita — 1.533:273\$392, apresentam um saldo de 443:689\$73, que passou para o actual exercicio.

No confronto da despesa realizada 1.151:788\$709 — com a effectivamente paga 1.445:922\$874, verifica-se que o exercicio de 1905 deixou um compromisso de 5:86\$835, que poderá ser solvido de accordo com a autorização que resolverdes dar.

A divida activa do Estado, proveniente de impostos, attinge a 259:623\$341, de cuja importancia é considerada insolvel a de 54:211\$616.

A divida passiva—excluindo-se a contrahida com a União—em consequencia da amortização realizada, na importancia de 74:748\$15, ficou reduzida a 359:952\$062, assim discriminada :

Apolices inalienaveis, emittidas de conformidade com a lei n. 268 de 1897, para patrimonio dos hospitaes	567:500\$100
Importancia a converter em apolices da mesma natureza . . . . .	100:175\$747
Apolices emittidas em virtude da lei 274, de 1897. . . . .	117:60\$000
Cheques a converter em apolices da mesma emissão . . . . .	200\$000
Apolices emittidas de conformidade com as leis ns. 507 e 549 de 1901 e 1902 . . . . .	450:800\$000
Divida inscripta e por inscrever para ser convertida em apolices, de accordo com as leis citadas . . . . .	76:759\$653

Apólices emitidas nas condições estabelecidas nas letras *a* e *b* da lei n. 679, de 11 de Setembro de 1905, que autoriza a encampar o empréstimo contrahido pela municipalidade de Brusque, para a conclusão da ponte metálica sobre o rio Itajahy-Mirim . . . . . : 3:000\$00

Dívida para ser paga em numerário, de accordo com as leis ns. 595, de 1903, 606 de 1904 e 664 de 1905 20:750\$827

Dívida do exercício de 1905, conhecida até 30 de Junho — 5:865\$835, cahida em exercício findo por não ter sido reclamada pelos credores.

De conformidade com o art. 2º da lei n. 642, de 14 de Setembro de 1904, e decreto n. 241, de 13 de Abril de 1905, foi aberto o crédito especial de 14:000\$000, para ocorrer ás despesas com o Campo de Demonstração, creado na cidade de Lages pelo decreto n. 238 de 24 de Março do mesmo anno.

Além dos créditos supplementares abertos pelos decretos n.º 233 de Janeiro, 234 de Fevereiro, 239 de Abril, 242 de Maio e 243 de Julho, todos de 1905, foram, no mesmo anno, abertos mais os seguintes, á lei n. 654, de 20 de Setembro de 1904 :

Por decreto n. 215, de 20 de Outubro, ao § 23 — Eventuaes de 3:000\$000; por decreto n. 248, de 16 de Novembro, ao § 10 — Sustento, dietas, etc. etc., de 3:000\$000, luz e agua 500\$000.

Ao § 20. Transmissão de telegrammas, de 2:000\$000; ao § 23 — Despesas diversas, 3:000\$000; por decreto n. 265, de 7 de Maio de 1906, ao § 10 — Sustento, dietas, etc., etc., de 5:500\$000, luz, agua 1:500\$000; ao § 23 — Eventuaes, de 3:700\$000.

Por decreto n. 255 de 6 de Janeiro do corrente anno, de accordo com as leis n. 636 de 1904 e 669 de 1905, especial da quantia de 15:000\$000, para pagamento das prestações estabelecidas no contracto celebrado com o Estado, para estabelecimento do Gymnasio Santa Catharina, a cargo da Sociedade ano-

nyma «Padre Antonio Vieira», equiparado ao Gymnasio Nacional

Por decreto n. 269 de 28 de Junho do corrente anno, credito extraordinario de 4.000\$000. em virtude da lei n. 671 de 31 de Agosto de 1905

Por decreto n. 27 de 31 de Junho do corrente, credito suplementar ao § 12 do art. 2º da lei n. 67 de 5 de Setembro de 1905 á rubrica «Acquisição de moblias e utensilios escolares.» da quantia de 800\$000.

Por decreto n. 275 de 18 de Julho de 1906, credito suplementar ao § 22 do art. 2º da lei n. 678 de 5 de Setembro de 1905 — da quantia de 30:000\$000.

Por decreto n. 277 de 18 de Agosto findo, credito suplementar ao § 22 do art. 2º da lei n. 678 de 5 de Setembro de 1905 da quantia de 30:000\$000.

Pelo quadro comparativo da renda arrecadada no primeiro semestre do corrente anno com igual periodo de 1905, vereis que a receita arrecadada no 1º semestre deste anno foi superior em 114:961\$789 á do 1º semestre de 1905.

Do mesmo quadro pode's ver ficar quaes as rubricas que mais concorreram para o augmento

O Estado tem satisfeito com pontualidade s us compromissos ordinarios e das obras publicas realizadas e em execução.

A 31 de Agosto ultimo, sem consultar a arrecadação das Estações Fiscaes do interior e a renda do beneficio das loterias, o dinheiro existente nas diversas caixas do Thesouro, era o seguinte :

#### CAIXA GERAL

Em dinheiro . . . . .	47:587\$425
Em poder de Elyseu G. da Silva . .	5:595\$100

CAIXA ESPECIAL . . . . .	79:806\$868
--------------------------	-------------

#### CAIXA DE DEPOSITO

Em dinheiro. . . . .	13:115\$580
Em açol'ces . . . . .	37:700\$000
Em valores. . . . .	71:586\$419

## *Srs. Deputados*

No minucioso relatório do sr. dr Secretar.º Geral dos Negocios do Estado encontrareis muito<sup>s</sup> outros esclarecimentos sobre os diversos ramos da publica administração.

Terminando, cumpro o grato dever de agradecer aos representantes dos diversos poderes do Estado e ao Povo Catharinense, o concurso que prestaram e as boas relações que mantiveram com o meu Governo.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 18 de Setembro de 1906.

*Antonio Pereira da Silva e Oliveira*



## Quadro das despesas effectuadas com obras publicas durante o anno de 1905

1	Casa da Estação Agronomica . . . . .	1:012\$720
2	Palacio do Governo . . . . .	6:657\$090
3	Edificio da Escola Normal . . . . .	11:604\$806
4	Estrada de Urussanga á Serra de São Bento . . . . .	2:000\$000
5	Estrada do Rio do Cerro . . . . .	4:000\$000
6	Estrada de Blumenau a Curityba- nos. . . . .	11:000\$000
7	Edificio do Corpo de Segurança e Cadeia . . . . .	943\$950
8	Edificio da Prefeitura de Policia	3:200\$000
9	Estrada de Lages (construcção)	88:888\$830
10	» » » (conservação)	13:419\$912
11	Estrada de Biguassú a Tijucas . .	74:994\$561
12	Ponte sobre o rio das Missarras. .	1:110\$000
13	Edificio da cadeia da cidade de Lages . . . . .	2:031\$680
14	Casa da Agencia do Commissariado em Brusque . . . . .	500\$000
15	Ponte sobre o rio Garopaba-Bi- guassú-Cubatão . . . . .	5:010\$000
16	Estrada de Pedras Grandes a Azam- buja e Capivary ao Braço do Norte . . . . .	2:999\$600
17	Estrada do Rio do Rasto. . . . .	3:696\$000
18	Ponte sobre o rio Itajahy Mirim	6:300\$000
19	Fontes sobre os rios Pontes-Altas	1:600\$000
20	Conservação da Estrada D. Fran- cisca. . . . .	4:042\$970
21	Estrada do rio Novo ao Braço do Norte . . . . .	1:204\$750
22	Ponte metallica sobre o Ribeirão Garcia. . . . .	30:000\$000
23	Fonte sobre o rio Natal . . . . .	300\$000
24	Casa para cadeia em Canoinhas. . .	600\$000

25	Superstructura metallica para a ponte sobre o rio Biguassù . . . . .	4:09\$800
26	Edificio do Theatro Alvaro de Carvalho. . . . .	19:371\$025
27	Ponte sobre o rio Jaraguá . . . . .	3:000\$000
28	Ponte sobre o rio Cedros . . . . .	7:500\$000
29	Estrada de S. Joaquim ao alto da serra do Rio do Rasto. . . . .	3:000\$000
30	Calçamento em frente ao Palac'o . . . . .	3:921\$090
31	Esgotamento do Rio Inferninho . . . . .	500\$000
32	Praticagem da barra de Araranguá. . . . .	1:350\$000
33	Vencimentos dos encarregados da estrada de Biguassù a Tijucas, pequenas obras e concertos e diarias de serviço de Campo. . . . .	6:779\$268
		<hr/>
		329:648\$082



# Q U A D R O

das despesas com obras publicas realisadas no 1º semestre de 1906

Palacio do Governo . . . . .	2:259\$210
Edificio do quartel e cadeia. . . . .	1:496\$855
- Estrada do Estreito a Lages:	
Construcção . . . . .	18:08\$990
Conservação e reconstrucção . . . . .	25:932\$430
Estrada de Biguassú a Tjucaz . . . . .	6:442\$801
Estrada do Rio do Rasto . . . . .	1:740\$000
Ponte sobre o Rio Biguassú. . . . .	629\$800
Theatro Alvaro de Carvalho . . . . .	9:341\$140
Esgotamento do Rio do Inferninho . . . . .	1:843\$500
Estrada de Camboriú a Itajahy . . . . .	2:350\$000
Casa da Escola da villa de Brusque. . . . .	879\$000
Casa para cadeia e quartel na villa de Brusque . . . . .	992\$800
Caminho da Ladeira do Pinheiro . . . . .	250\$000
Estrada do Morro do Mocotó . . . . .	450\$000
Concertos da Estrada de Itajahy . . . . .	1:000\$000
Ponte além da Enseada de Brito . . . . .	1:546\$000
Ponte do canto da Enseada de Brito . . . . .	362\$000
Reconstrucção de pontes e boeiros na Estrada do Estreito a Biguassú . . . . .	1:000\$000
Estrada do Morro da Luz . . . . .	1:247\$000
Ordenado do encarregado da construcção da Estrada do Estreito a Lages, d'arias em serviço de campo e pequenos concertos . . . . .	2:167\$500
	79:988\$856

**Mappa do movimento dos enfermos do Hospital de Caridade de Florianopolis, desde 1º de Julho de 1905 até 30 de Junho de 1906**

<i>Movimento dos enfermos</i>	<b>Nacionais</b>		<b>Estrangeiros</b>		<i>Total</i>
	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	
Existiam em 1º de Julho de 1905 . . . . .	48	32	4	5	84
Entraram de 1º de Julho de 1905 á 30 de Junho de 1906 . . . . .	469	222	85	7	733
Somma . . . . .	512	254	89	12	817
Tiveram alta de 1º de Julho de 1905 á 30 de Junho de 1906 . . . . .	395	167	31	7	600
Falleceram » » » » » » » » » » » » . . . . .	75	56	6	3	140
Existiam em 30 de Junho de 1906 . . . . .	42	31	2	2	77

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade de Florianopolis, em 11 de Julho de 1906.

O Secretario,

*Cantidio Alves.*

**Receitas aviadas pela pharmacia do Hospital de Caridade de Florianopolis, durante o tempo decorrido de 1º de Julho de 1905 a 30 de Junho de 1906**

<i>DATAS</i>	<i>Para as enfermarias</i>	<i>Para fóra do Hospital</i>
	<i>Formulas</i>	<i>Formulas</i>
De 1º de Julho a 31 de Dezembro de 1905 . . . . .	8.508	555
De 1º de Janeiro a 30 de Junho de 1906 . . . . .	2.906	577
	<u>8.409</u>	<u>1.132</u>

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade de Florianopolis, em 11 de Julho de 1906.

O Secretario.

*Cantidio Alves.*

**Relação das molestias de que falleceram os 140 enfermos do Hospital do Caridade de Florianopolis, constantes do mappado movimento do mesmo Hospital, desde 1º de Julho de 1905 até 30 de Junho de 1906 :**

Anemia profunda	4
» cerebral	1
» perniciosa	3
Arterio sclerose	6
Arterite cerebral	1
Asthma cardiaca	2
Abcesso do figado	1
Albuminuria	1
Alienação mental	1
Asystolia	1
Broncho pneumonia	1
Beri-beri	1
Cancer	1
» da larynge	1
» do estomago	1
Cachexia	1
» palustre	1
Cirrhose hepatica	4
Choque traumatico em consequencia do esmagamento do membro superior esquerdo	1
Carie nas vertebrae lombares, compressão consecutiva da medula	1
Dysenteria	4
Empyema chronica	1
Entero-typho-colite	1
» colite chronico	1
Enterite	6
Febre gastrica	1
» palustre	1
» typhodea malarica	1
» biliosa	1
Fangrena	1
Gastrite chronica	1
Grippe abdominal	2
Hemorrhagia cerebral	3

Hypohemia	2
Insuffic'encia mitral	3
» aortica	2
Lesão cardiaca	12
Meningite agudo	1
Marasmo senil	3
Mal de Bright	1
» do umbigo	1
Myocardite	1
» infecciosa	1
Meningo encephalite chronico	1
Nephrite chronica	1
» interstic al	1
Paro-typhlite	1
Poly-nevrite	2
Paludismo chronico	2
Pneumonia	1
Queimadura	3
Rheumatismo chronico	1
Syphilis	5
Symphise pericardica e asystolica	1
Senilidade	1
Tabes dorsuales	1
Tuberculose pulmonar	29
» mesenterica	1
» laringe	2
» ossea	1
Uremia	1

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade de Florianopolis, em 11 de Julho de 1908.

O Secretario,

*Cantidio Alves*

# Quadro

## comparativo da receita arrecadada no primeiro semestre do corrente anno com a de igual periodo do de 1905

TITULOS DA RECEITA	Arrecadada		Diferença	
	1905	1906	Para mais 1906	Para menos 1906
<i>Renda ordinaria</i>				
A Direito de exportação e adicional de 30 % . . . . .	229:674\$479	282:592\$883	52:918\$404	\$
B Patente por venda de bebidas . . . . .	20:522\$000	28:702\$500	8:180\$500	\$
C Divida colonial e venda de terras . . . . .	60:581\$931	62:114\$686	11:532\$755	\$
D Taxas de heranças e legados . . . . .	4:228\$579	12:728\$727	8:500\$148	\$
E Imposto sobre animaes . . . . .	148\$600	\$	\$	92\$600
F Dito sobre carroções. . . . .	70\$000	263\$500	193\$500	\$
G Dito sobre industrias e profissões . . . . .	61:215\$649	67:115\$050	5:899\$401	\$
H Dito do selo estadual . . . . .	26:293\$072	28:365\$714	\$	2:927\$658
I Dito sobre demandas, arrematações, contractos e leilões . . . . .	3:546\$938	18:110\$772	14:563\$834	\$
J Dito sobre capital . . . . .	118:997\$500	129:704\$650	10:707\$150	\$
K Transmissão de embarcações . . . . .	20\$000	639\$000	609\$000	\$
L Emolumentos sobre titulos de terras. . . . .	8:595\$704	2:924\$199	\$	6:571\$485
<i>Renda extraordinaria</i>				
A Cobrança da divida activa. . . . .	8:149\$110	7:712\$423	\$	436\$685
C Renda do Theatro . . . . .	\$	1:304\$000	1:304\$000	\$
D Indemnizações, restituições dons gratuitos e eventuaes. . . . .	1:573\$287	1:354\$395	\$	318\$892
E Aluguel do matadouro . . . . .	3:000\$000	3:000\$000	\$	\$
F Taxa sobre metragem . . . . .	10:558\$442	9:091\$024	\$	1:467\$418
<i>Renda especial</i>				
A Productos do imposto e das taxas arrecadadas em favor dos estabelecimentos pios do Estado . . . . .	40:567\$401	53:917\$771	13:350\$370	\$
B 5 %, sobre vencimentos . . . . .	914\$288	1:125\$005	210\$750	\$
C Multas diversas. . . . .	7:937\$752	6:426\$978	\$	1:510\$774
E Productos do imposto creado pela lei n. 363, de 1903 . . . . .	8:220\$000	6:734\$000	\$	1:486\$000
Dito da taxa creada pela lei n. 454, de 1900 . . . . .	6:209\$29	8:012\$48	1:803\$189	\$
	<u>611:133\$793</u>	<u>726:095\$582</u>	<u>129:773\$001</u>	<u>14:811\$212</u>
		<u>611:133\$793</u>	<u>14:811\$212</u>	
		<u>114:961\$789</u>	<u>114:961\$789</u>	

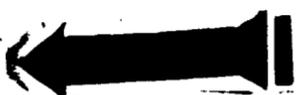
Deixa-se de contemplar o imposto sobre loterias por não se saber si, no corrente exercicio, foi arrecadado o correspondente ao 1º semestre do corrente anno.

Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 3 de Agosto de 1906.  
O Sub-Director, *Manoel J. de Almeida Coelho*.









# QUADRO

de S. Catharina tendo-se por base o exercício de 1905, com as declarações para mais e para menos

Valor Official										Direitos																		
INTERIOR					EXTERIOR					INTERIOR					EXTERIOR													
PARA MAIS		PARA MENOS			PARA MAIS		PARA MENOS			Interior		Exterior			PARA MAIS		PARA MENOS			PARA MAIS		PARA MENOS						
1905		1905			1905		1905								1905		1905			1905		1905						
SOBRE		SOBRE			SOBRE		SOBRE								SOBRE		SOBRE			SOBRE		SOBRE						
1904	1905	1903	1904	1903	1904	1903	1904	1903	1904	1903	1904	1905	1903	1904	1905	1903	1904	1903	1904	1903	1904	1903	1904					
				60.811.400	97.387.500				272.000				10.211.162	14.967.685	2.305.680	35.360												
		72.591.160			68.848.490								14.859.559	25.490.506	13.680.244													
	1.800.000			469.175.746	285.411.966	1.800.000	1.800.000						45.197.150	33.252.513	14.700.538													
				409.247.955	216.605.220								73.366.126	33.427.292	25.903.517													
5.560	182.295.480			2.254.520	4.999.620	44.222.220			25.320.080				1.474.590	2.015.810	1.067.612	36.470.005	58.958.340		50.650.220									
3.810	172.922.300			16.876.020	11.557.120				39.069.500				2.793.661	2.102.204	599.778	27.558.934	30.921.212		22.479.800					8.308.120				
4.000				5.300.000	6.495.000				335.000				1.546.722	1.670.552	995.972		36.933		14.976					5.079.064				
				19.528.000	2.890.000								7.379.944	5.649.800	5.349.082									8.441.342				
0.900	130.252.000	26.976.050			25.891.900	31.922.440			86.218.900				52.910	6.650.160	3.559.765	12.780.242	28.138.517		16.300.166	3.505.800				11.208.451				
3.920	164.756.640			157.173.570	522.334.485	86.410.032			99.697.280				1.418.358	53.940.038	5.082.550	7.129.540	24.043.608		10.709.181					18.254.227				
	4.700			87.589.340	65.574.395	140	4.700						56.514.299	34.157.709	27.405.000		473		488									
9.000	131.707.037	33.695.112			4.357.888	18.052.037	6.528.037						84.344	4.054.864	3.588.636	11.819.600	13.018.616		13.703.772	3.501.372								
1.250	1.135.786.500	16.330.500			94.543.710	55.235.250	105.865.500						22.646.520	35.740.030	24.327.090	1.979.230	129.787.600		136.294.380	1.080.170								
	1.264.500			260.543.000	397.013.300	1.264.500	1.264.500						11.027.541	59.008.163	34.092.024					82.170								
		21.792.620	20.008.770										593.863	700.813	2.010.374					1.416.511	1.300.561							
				22.368.120	6.022.140								4.256.681	2.131.662	816.764													
				23.809.000	18.606.450								9.062.563	8.925.321	8.443.576													
				36.930.000	7.426.710			750.000					2.588.488	11.917.015	10.187.981	48.360												
		3.291.320			1.461.860								50.252	544.582	393.247					32.290								
2.916	8.554.520	1.031.082	2.057.099			8.237.087	7.791.604						88.335	8.088	168.811	24.759	59.547	607.252	80.470	100.723								
21.356	1.929.323.677	175.707.844	22.066.069	1.571.608.751	1.857.079.548	191.908.456	72.624.091	146.292.000	276.101.779				315.212.018	350.570.907	184.677.341	245.607.436	284.942.516	251.629.221	10.531.699	1.401.084	141.066.970	153.154.050	24.603.522	7.994.021	18.006.507	41.407.316		
23.677	1.883.707.221			175.707.844	22.066.069	146.292.000			72.624.091				184.677.341	184.677.341														
77.679	45.616.456			1.395.900	1.835.013.479	45.616.456			203.477.679				130.535.277	151.000.500														

Cidade do Tesouro da Estado de Santa Catharina, Florianopolis, 31 de Julho de 1906

O SUB-DIRETOR, M. J. DE ALMEIDA GOELHO